

Almanaque do Futuro

EXPERIENCIAS MOTIVADORAS PARA UM MUNDO MELHOR

Experiencia motivadora No. 13



Foto: <http://www.datuopinion.com/velez-santander>

Prestar contas

PRESTAR CONTAS

A prestação de contas por parte das autoridades públicas para que cumpram os protocolos de transparência é, muitas vezes, o resultado da pressão perseverante exercida por setores dinâmicos da sociedade civil no contexto local, e é, por vezes, o único caminho viável para alcançar a qualidade nos serviços públicos.

Vélez 2039

Vélez é a capital da província de mesmo nome, famosa em toda Colômbia por seu sanduíche típico e pela produção de derivados da goiaba e outras frutas. Como capital da província, com seus 17 municípios e cerca de duzentos mil habitantes, é um centro importante, sede de vários serviços públicos provinciais. Próximo está a cidade de Barbosa, município urbano com crescimento demográfico acelerado devido à sua dinâmica comercial. Em 2010 se iniciou em Vélez a construção de uma visão do futuro onde a Sociedade Civil poderia opinar sobre a cidade que queriam para o ano de 2039, data de seu aniversário de quinhentos anos. Esta iniciativa, promovida pela **Corporação para o Desenvolvimento da Província de Vélez**, uma ONG que conta com o apoio de Pão Para o Mundo, visualizou tanto os sonhos quanto as queixas da população veleña. Foram apresentadas mais de 500 propostas e reivindicações diferentes, com a contribuição de 1820 pessoas (cerca de 10% da população municipal) sobre vários tópicos, especialmente cuidados de saúde, abastecimento de água potável e falta de espaço recreativo. Para dar seguimento a esta visão e contribuir para a sua implementação, foram formadas diferentes conselhos cidadãos, entre elas o conselho urbano.



O conselho urbano em pleno funcionamento



A longa espera no Hospital de Vélez

Agenda urbana

O conselho urbano priorizou vários tópicos para o seu trabalho: melhoria no serviço e nos cuidados de saúde por parte do Hospital Regional de Vélez, a construção de uma represa para melhorar o funcionamento do sistema de água potável e a continuação da oferta de vários serviços provinciais (Medicina Legal, Bem-estar Familiar). O hospital veleño é um estabelecimento de saúde referencial para a região, e conta com várias especialidades. Em várias ocasiões, vários interesses e aspirações buscaram a transferência desta função referencial para o hospital de Barbosa. A maioria das queixas, produto da consulta cidadã, apontava a uma atenção deficitária, um tratamento de baixa qualidade por parte da equipe e a falta de equipamentos adequados para um hospital desse nível de cuidados. Na questão da água, o ponto de partida foi o insuficiente abastecimento de água potável, que forçava algumas regiões a contar com o serviço por apenas um terço do dia. O governo regional decidiu em 2010

realizar um grande projeto para otimizar o aqueduto urbano e rural do município de Vélez. Para a construção de uma represa e outras obras civis, foi assinado um contrato com uma empresa de construção civil. Em 2015, cinco anos depois, apesar do desembolso de dinheiro e do aumento do custo da obra, a barragem ainda não havia sido entregue.

Acompanhamento de longo prazo

Custodia Castillo, Carmenza Ortiz e as irmãs Elizabeth e Flor Ángela Villamil são algumas das integrantes do conselho urbano. Elas contam que seus pedidos inicialmente encontraram pouco eco nas autoridades e não faltaram tentativas de desacreditar a mesa urbana, menosprezando suas justas reclamações com o argumento de que era um grupo partido opositor. Após muitas cartas e ofícios enviados à Prefeitura, ao Governo de Santander, à Secretaria de Saúde e ao Conselho de Administração do Hospital e seu gerente, reivindicando um melhor serviço e maior quali-

“Diante da passividade e indiferença das autoridades em relação às suas constantes reivindicações, muitas vezes apoiadas por pesquisas e referências ao marco normativo vigente, o conselho urbano decidiu mudar sua estratégia, recorrendo aos órgãos legislativos regionais e nacionais, além de entidades públicas de supervisão setorial ”



Integrantes do conselho urbano de Vélez

dade no atendimento aos usuários do hospital, bem como a superação de práticas corruptas na instituição, finalmente conseguiram a mudança do gerente do hospital. Invés de melhorar, a qualidade dos cuidados caiu a um nível tão baixo que para os cuidados noturnos de emergência frequentemente faltava pessoal médico.

Diante da passividade e indiferença das autoridades em relação às suas constantes reivindicações, muitas vezes apoiadas por pesquisas e referências ao marco normativo vigente, o conselho urbano decidiu mudar sua estratégia, recorrendo aos órgãos legislativos regionais e nacionais, além de entidades públicas de supervisão setorial. O processo de escolha do Comitê de Usuários do Hospital, previsto por lei, foi anulado, pois o conselho denunciou várias irregularidades por parte da gestão. Finalmente, e graças à insistência perante a Assembleia Departamental, o Governo e a Secretaria de Saúde de Santander, o Conselho Diretor do hospital avaliou o desempenho da gestão hospitalar, o que abriu o caminho para mudar os funcionários. Para alcançar esta primeira vitória contundente, o conselho trabalhou arduamente por vários anos, realizando atos públicos de protesto na Plaza de Bolívar e em frente à Superintendência de Saúde na capital da República com o slogan “hospital necessita cuidados intensivos”.

Para tomar medidas no assunto da água potável e, em particular, do projeto de construção da represa foram enviadas cartas para as respectivas autoridades, principalmente regionais. Em mais de uma ocasião, os membros do conselho viajaram para Bucaramanga, a capital regional, para realizar reuniões, às vezes muito tensas, com a equipe técnica responsável pela supervisão da obra. Por vários meses, eles organizaram marchas comunitárias de Vélez até o local de construção da represa, monitorando os poucos, ou até nenhum, progressos da obra. A Prefeitura de Vélez, sendo a entidade reguladora para a conclusão bem-sucedida do

projeto, não mostrou maior interesse nesse processo de controle social. Finalmente, e graças à longa ação do Conselho Urbano Vélez 500 Anos, as entidades nacionais de auditoria (Controladoria, Procuradoria) iniciaram uma investigação minuciosa, com inspeção e auditoria que duraram uma semana no local, evidenciando os atrasos e a cobrança de obras não executadas.

Como consequência da auditoria, a empresa construtora teve que reiniciar os trabalhos, que sofrem constantes atrasos e interrupções. O Governo, agora se sente em apuros para justificar sua inoperância ante o descompromisso da empresa. O conselho urbano, para todo o processo de fiscalização técnica, tem o apoio voluntário de dois engenheiros, que ajudam no monitoramento contínuo da obra. Até este momento ainda existem trabalhos faltantes para completar a obra e em diversas ocasiões, as entidades públicas responsáveis já informaram sobre datas em que tentariam entregar o projeto de água potável. No momento da assinatura do contrato era dito que o projeto, com um valor de investimento inicial de cinco bilhões de pesos, que com adições chega a oito bilhões de pesos (equivalente a quatro milhões de dólares), deveria ser entregue em um período de oito meses. Quatro anos se passaram e, se não fosse pelo papel ativo do conselho, o racionamento de água em Vélez continuaria indefinidamente.



Represa Vélez. Foto: Gobernación de Santander.

Por vários meses, eles organizaram marchas comunitárias de Vélez até o local de construção da represa, monitorando os poucos, ou até nenhum, progressos da obra. A Prefeitura de Vélez, sendo a entidade reguladora para a conclusão bem-sucedida do projeto, não mostrou maior interesse nesse processo de controle social.



Panorâmica de Vélez. Foto: <http://www.visitevelez.travel.com>

Há conquistas e mudanças, mas o processo continua

Tanto em relação ao hospital e aos cuidados de saúde, como no caso da água potável, no princípio, poucas pessoas em Vélez acreditavam que as reivindicações do conselho poderiam surtir efeito. O número de membros do conselho caiu, embora os cidadãos da região veleña sempre apoiassem suas assinaturas, cartas e petições, além de participar de várias ações de mobilização cidadã.

Os membros do conselho, principalmente mulheres, sentem que alcançaram obter algumas vitórias, mas que a batalha não está completa. Os serviços do hospital melhoraram, mas não completamente. E sobre a represa, a retomada da obra foi uma conquista, mas a população segue sem saber quando, finalmente, haverá água potável 24 horas por dia em

A qualidade de vida também depende da qualidade dos serviços básicos e públicos. Em várias ocasiões, as pessoas tem agradecido aos membros do conselho de Vélez em plena rua. É um bom sinal!

Vélez. A atual prefeita, diferente de seus predecessores, iniciou um diálogo mais construtivo com a cidadania organizada. A Prefeitura começou a atender um grupo de 30 famílias que tiveram suas casas destruídas por um terremoto, sem que o conselho necessitasse intervir. Essas mudanças mostram que está sendo conquistada uma maior interação entre a administração pública e a sociedade civil. Ainda não desapareceram nem a corrupção nem a politicagem nas áreas local e regional; mas são passos de esperança para uma cultura de instituições públicas mais comprometidas e menos relutantes.

Nenhuma das pessoas do conselho urbano considerou se aventurar na política, aspirando a assumir um cargo público. Eles se sentem confortáveis para exigir, como cidadãos, maior transparência, responsabilidade e compromisso das autoridades.

A qualidade de vida também depende da qualidade dos serviços básicos e públicos. Em várias ocasiões, as pessoas tem agradecido aos membros do conselho de Vélez em plena rua. É um bom sinal!

Mensagens para o futuro

- Paciência ... não há mudança de um dia para o outro, mas ela tem que começar...
- As consultas aos cidadãos incentivam a participação e diálogos entre cidadãos e autoridades, abrindo o caminho para a mudança.
- Criatividade na organização de eventos públicos, gerando o debate público, consegue abrir o diálogo e lembrar as autoridades de seu compromisso de servir ao bem comum.

Texto: O texto foi elaborado, com base em conversas no local, por Jorge Krekler, assessor de Misereor, e consensuado com as pessoas visitadas. Agradecemos, em representação, a Juan Carlos González e a equipe da Corporación para el Desarrollo de la Provincia Vélez. O contato foi possível graças a Miguel Fajardo.



Almanaque do Futuro

EXPERIENCIAS MOTIVADORAS PARA UM MUNDO MELHOR

Autor: **Jorge Krekeler**, jorge.krekeler@scbbs.net assessor de Misereor

Tradução: **Pedro P. Bocca**

Design: **Diana Patricia Montealegre** / Fotografias: Jorge Krekeler

Dados de contato sobre a experiência documentada:

Juan Carlos González Moreno - Corporación para el Desarrollo
de la Provincia Vélez

Email: velez500a@gmail.com juanc_gonzalezmoreno@yahoo.es

Edição: Setembro de 2016

Toda reprodução autorizada citando a fonte

Com o apoio de:

MISEREOR
● IHR HILFSWERK